



ENSAIO NACIONAL DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO HERBÁCEO - CICLO MÉDIO TARDIO. SAFRA 2011-2012.

João Silva Filho¹, Francisco J. Correia Farias¹, Camilo Morello¹, Nelson Suassuna¹, Fernando Lamas², Edivaldo Cia³, Paulo Hugo Aguiar⁴, Patricia M. C. de Andrade Vilela⁵

¹ Embrapa Algodão (joao.silva-filho@embrapa.br), ² Embrapa Agropecuária Oeste, ³ IAC- Instituto Agronômico de Campinas, ⁴ Fundação MT, ⁵ IMAMt- Instituto Mato-grossense do Algodão

As diferentes condições edafoclimáticas e sistemas de produção empregados nas regiões onde é explorada a cotonicultura no Brasil são fatores que influenciam diretamente a estratégia de avaliação e recomendação de cultivares. A Embrapa Algodão juntamente com outras instituições de pesquisa públicas e privadas: Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), Bayer Seeds, Monsanto, Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAMt) e Fundação Mato Grosso (FMT), revitalizaram o Ensaio Nacional de Cultivares visando atender a essas expectativas. Foram avaliadas 16 cultivares de ciclo médio tardio (FMT 701, FMT 709, IMACD 05-8221, IMACD 8276, IMACD 07-0635, IAC 08-2031, PR 09-411, PR 09-553, PR 09-709, FM 975WS, FM 993, FM 910, BRS 269-Buriti, BRS 293, BRS 336) em 12 locais, em vários estados produtores, conduzidos por diferentes instituições de pesquisa: Santa Helena (Embrapa), Montividiu (Embrapa), Mineiros (Embrapa) e Goiânia (Bayer), em Goiás; Campinas (IAC), em São Paulo; Sinop (Embrapa), Pedra Preta (FMT), Primavera do Leste (IMA), Campo Verde (IMA), Ipiranga do Norte (Embrapa) e Campo Novo dos Parecis (dois ensaios, um pelo IMA e outro pela FMT), no Mato Grosso. Foram realizadas análises de variâncias individuais e conjunta dos locais e a análise de estabilidade AMMI visando identificar padrões de interação entre os locais avaliados. Foi utilizada a variável produtividade de algodão em caroço. Em cinco dos 12 ensaios conduzidos não houve diferença estatisticamente significativa entre as cultivares: Ipiranga do Norte, Pedra Preta, Mineiros, Montividiu e Santa Helena. Na análise conjunta, houve efeito significativo pelo teste F para as fontes de variação cultivares, locais e interação cultivares x locais, indicando possibilidade de adaptação ou recomendação específica de cultivares a um dado local ou grupo de locais. No estudo da interação pela metodologia AMMI, o primeiro e o segundo componente principal captaram respectivamente 49,5 e 14,3% da variação da interação, num total de 63,80 para o modelo AMMI2. Na inspeção visual do AMMI, Campo Verde foi local que mais contribuiu para a interação. Chama a atenção os ensaios conduzidos em Campo Novo dos Parecis, que apresentaram forte interação entre si. Campinas e Campo Verde também foram dois locais com padrão de interação discrepante. Em contrapartida, Mineiros, Santa Helena e Montividiu apresentaram um mesmo padrão de interação considerando a avaliação de cultivares tardias. As cultivares FMT 701, FMT 709, IMACD 05-8221, FM 975WS, FM 993, FM 910, produziram acima de 4000 kg/ha na média de todos os ensaios, sendo essa última a mais produtiva em valores absolutos. Na média geral dos ambientes avaliados a cultivar FM 910 foi a mais produtiva em valores absolutos. Os dois primeiros componentes principais captaram mais de 63% da variação da interação; na inspeção visual, Campo Verde foi o local que mais contribuiu para a interação.